



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE
SINCRONIZAÇÃO DE CIOS EM PORCOS**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Felisbela Dias Pinto



CASTELO BRANCO

1998

INDICE

- Agradecimentos	
- Resumo	
- Abstract	
- Abreviaturas e símbolos utilizados	
- Lista de figuras	
- Lista de quadros	
- Lista de anexos	
	Pág.
1- Introdução	1
2- Revisão Bibliográfica	
2.1- Fisiologia da reprodução da porca	3
2.2- Bases de Reprodução em suinicultura	4
2.3- Centros Cerebrais Superiores	4
2.3.1- Hipotálamo	4
2.3.2- Hipófise	5
2.4- Relações Hipotálamo-Hipófise-Ovarianas	5
2.5- Puberdade	6
2.5.1- Nutrição	7
2.5.2- Idade e Peso	8
2.5.3- Factores Hormonais	8
2.5.4- Factores Genéticos	9
2.5.5- Factores Ambientais	9
2.5.6- Maneio	10
2.6- Ovogénese	10
2.7- Foliculogénese	11
2.8- Ovulação e Formação do Corpo Lúteo	12
2.8.1- Factores que Afectam a Taxa de Ovulação	13
2.8.1.1- Idade	13
2.8.1.2- Genética	13

2.8.1.3- Nível Alimentar	13
2.8.1.4- Maneio	13
2.9- Ciclo Éstrico da Porca	14
2.9.1- Fases do Ciclo Éstrico	15
2.9.1.1- Pró-Estro	15
2.9.1.2- Estro	16
2.9.1.3- Metaestro	17
2.9.1.4- Diestro e Anestro	17
2.10- Importância dos Métodos de Diagnóstico de Gestação na Eficácia Reprodutiva	18
2.10.1- Detecção de Cio	19
2.10.2- Ultra-Sons Tipo A	19
2.10.3- Ultra-Sons por Efeito Doppler	19
2.10.4- Análise Laboratorial	19
2.10.5- Ecógrafo de Modo B	20
3- Caracterização da exploração onde decorreu o trabalho fim de curso	
3.1- Localização	21
3.2- Infra-estruturas	22
3.3- Alojamentos	23
3.3.1- Sector de Gestação	23
3.3.2- Sectores de Maternidades	23
3.3.3- Sector de Varrascos	24
3.3.4- Sector de Baterias	24
3.3.5- Sector de Recria e Engorda	24
3.4- Maneio reprodutivo	25
3.5- Maneio alimentar	27
3.6- Maneio higio-sanitário	29
4- Actividade Experimental	
4.1- Cronologia do Ensaio	30
4.2- Tipo de Animais e Constituição Lotes	
4.2.1- Tipo de Animais	30

4.2.2- Constituição de Lotes	31
4.2.3- Condição Corporal	31
4.3- Material e Métodos	32
4.3.1- Sincronização Hormonal de Cio	33
4.3.2- PMSG	
4.3.2.1- Natureza Química	33
4.3.2.2- Local de Produção	34
4.3.2.3- Acções Fisiológicas	34
4.3.3- Produto Usado	34
4.3.3.1- Composição	34
4.3.3.2- Administração	35
4.3.3.3- Propriedades	35
4.3.3.4- Modo de Emprego	35
4.3.4- Modo de Emprego da Preparação no Ensaio	36
4.4- Maneio Geral do Ensaio	
4.4.1- Maneio alimentar	37
4.4.2- Maneio reprodutivo	38
4.4.3- Maneio dos leitões	38
4.4.4- Registos	39
5- Apresentação e Discussão de Resultados	
5.1- Intervalo Desmame Cobrição (I.D.C.)	41
5.2- Intervalo Desmame Cobrição Fecundante (I.D.C.F.)	41
5.3- Produtividade	42
5.3.1- Prolificidade	42
5.3.2- Fertilidade	43
5.3.3- Tamanho da Ninhada	44
5.3.3.1- Leitões Nascidos Mortos	45
5.3.4- Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame	46
5.4- Evolução Peso dos Leitões	47
5.4.1- Peso Médio do Leitão ao Nascimento	48
5.4.2- Ganhos Médios Diários	49
5.4.3- Peso Médio do Leitão ao Desmame	50

5.4.4- Produtividade Ponderal	51
5.5- Adopção de Leitões	51
5.6- Capacidade Leiteira	52
6- Considerações finais	53
7- Bibliografia	54
Anexos	

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso foi realizado na Empresa Arcripor, Lda, situada em Canha, no concelho do Montijo.

O ensaio foi elaborado com o objectivo de comparar a eficiência produtiva e reprodutiva em porcas sincronizadas com PMSG (Pregnant mare serum gonadotropin), e porcas não sincronizadas (manejo tradicional da exploração sem a utilização de qualquer técnica).

Foram utilizadas 57 porcas reprodutoras, divididas em 2 lotes o mais homogêneos possíveis.

Foram tratadas 28 porcas com PMSG (T1) e 29 com o tratamento considerado tradicional efectuado na exploração (T2). Ambos os lotes tiveram uma igual alimentação assim como todo o seu manejo.

Nos resultados obtidos no nosso ensaio não se verificaram diferenças significativas entre tratamentos nos parâmetros: No Intervalo Desmame Cobrição obtiveram-se 4,2 dias (T1) vs 4,6 dias (T2); No Intervalo Desmame Cobrição Fecundante obtiveram-se 6,55 dias (T1) vs 6,17 dias (T2); A Taxa de Prolificidade foi de 11,79 (T1) vs 11,96 (T2) leitões por porca; A Taxa de Fertilidade foi de 93,5% (T1) vs 90,32% (T2); Relativamente ao Tamanho de Ninhada, os valores observados foram de 11,79 (T1) vs 11,96 (T2) leitões nascidos; A Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame foi de 11,21% (T1) vs 8,50% (T2); Relativamente ao Peso de Leitão ao Nascimento foi de 1,34 Kg (T1) vs 1,38 Kg (T2); Quanto ao Peso dos Leitões ao Desmame verificaram-se os pesos de 7,7 Kg (T1) vs 7,4 Kg (T2); Relativamente à Produtividade Ponderal obteve-se 72,25 Kg (T1) vs 72,55 Kg (T2); A Capacidade Leiteira foi de 1666 Kg (T1) vs 1577,2 Kg (T2).